

A CRÔNICA de Rubem Braga

16.9.59

O FOGUETE

DIZEM que há uma discussão no Catete ou no Itamarati: o Presidente da República deve ou não mandar um telegrama de congratulações a Moscou pela chegada do foguete à Lua?

Eu acho que o Presidente da República devia era aproveitar esta ocasião para pensar no maior de seus pecados: o abandono de tudo o que se refere à educação no Brasil. Esse foguete russo não é feito com nenhum metal desconhecido nem nenhuma substância nova; seu ingrediente principal é matéria cinzenta, é cérebro. Enquanto nossos rapazes e moças perdem anos fingindo que estão estudando latim, os russos recebem uma instrução efetiva, dentro de um sistema capaz de estimular realmente o estudo. O símbolo de nossa incúria, de nossa displicência completa pode ser visto ali no Galeão: a Cidade Universitária paralisada há anos por falta de verba! Aquela vastidão semeada de blocos escuros de edifícios de cimento vazios, aquele deserto mal-assombrado, aquele cemitério de esperanças, aquilo tudo é um monumento à ignorância fundamental de nossos homens públicos, ignorância que se enfeita de tódas as vaidades, que se engalana para todo o *show*, que se acende em todos os faróis do faraó, enquanto o russo usa a sua grande e humilde arma secreta: o estudo.

Não será tempo de começar a trabalhar com a cabeça, doutor?